

EDITORIAL

Periódicos Cardiológicos de Países de Língua Portuguesa: Desafios e Oportunidades

Cardiology Journals from Portuguese-Speaking Countries: Challenges and Opportunities

Luiz Felipe P. Moreira

Instituto do Coração, Hospital das Clínicas FMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP – Brasil

O desenvolvimento científico ocorre atualmente de maneira cada vez mais rápida. Esta situação exige dos periódicos científicos o compromisso de divulgação de novos conhecimentos com maior agilidade e ampla propagação pelos principais indexadores internacionais. Por outro lado, a missão das revistas científicas também é a de fomentar a propagação e a discussão de novos temas nas comunidades científicas, situação que é de grande relevância, principalmente para os periódicos vinculados a sociedades médicas e de circulação predominantemente nacional.

Com relação à divulgação científica a nível internacional, o emprego da língua inglesa está bem definido como sendo de uso universal, deixando em segundo plano as publicações escritas em outros idiomas. Apenas artigos publicados em inglês e em periódicos de ampla indexação alcançam maior número de citações, colaborando de forma efetiva para a consolidação dos grupos de pesquisa envolvidos e também para a elevação do impacto dos próprios periódicos onde foram publicados.¹ Por outro lado, profissionais da saúde em muitos países ainda encontram dificuldade no acesso à literatura científica internacional, tendo o seu idioma local como principal meio de acompanhamento dos novos conhecimentos.

De acordo com o indexador SCImago, da empresa Elsevier, os países de língua portuguesa foram responsáveis por mais de 20 mil publicações científicas indexadas na área da saúde em 2015.² Entre elas, 1130 foram publicadas na área da cardiologia ou das ciências

cardiovasculares, representando 2,1% do total de publicações nestas áreas do conhecimento.² A maior parte destes trabalhos são oriundos do Brasil ou de Portugal, países que têm se mantido entre os 30 mais importantes na produção do conhecimento em ciências da saúde nas últimas duas décadas. Entre as publicações de países de língua portuguesa, predominam as publicadas em periódicos de circulação internacional, realizadas na língua inglesa, que apresentam um potencial maior de difusão do conhecimento. No entanto, cerca de 42% dos trabalhos de pesquisadores brasileiros ou portugueses foram publicados apenas na língua portuguesa ou nos dois idiomas, inglês e português, ressaltando a relevância destas publicações para os países de cultura lusitana. De acordo com o portal SciELO, os acessos aos artigos publicados em língua portuguesa nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, periódico que tem seus artigos indexados no portal tanto em português quanto em inglês, somaram mais de 4,6 milhões de *downloads* em 2016, enquanto que o número de *downloads* para as publicações em língua inglesa dos mesmos trabalhos foram pouco mais de 2,9 milhões.³ O maior acesso aos artigos em português tanto para os artigos originais, como também para os artigos de divulgação e discussão do conhecimento, demonstram claramente a importância de manter as publicações em nossa língua para o melhor acesso dos nossos profissionais.

Outro fato importante se refere à observação de que os periódicos publicados por sociedades nacionais concentram principalmente publicações originadas dos próprios países, representando o principal veículo de divulgação internacional das pesquisas realizadas internamente. Neste sentido, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* continuam a ser o periódico responsável pela divulgação de cerca de 25% das publicações

Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares, Publicações Periódicas como Assunto, Bibliometria, Bilinguismo.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44, 2º andar, bloco 2, sala 13, Cerqueira César. CEP: 05403-000, São Paulo, SP – Brasil
E-mail: luiz.moreira@incor.usp.br

brasileiras indexadas em cardiologia ou em ciências cardiovasculares,⁴ o mesmo acontecendo com a *Revista Portuguesa de Cardiologia* com relação a quase 30% das publicações oriundas de Portugal nestas áreas do conhecimento. Por outro lado, estes periódicos conseguem publicar menos da metade dos artigos submetidos atualmente, limitando a adequada divulgação dos trabalhos de muitos pesquisadores que encontram dificuldade em acessar outros meios de publicação.⁴

Com base nestes fatos, as publicações científicas oriundas de países com características culturais específicas, como os de língua portuguesa, devem ser guiadas por políticas que levem em conta tanto a necessidade de ampla divulgação de seu conteúdo

a nível internacional, como também a sua adequada divulgação entre os membros de sua própria comunidade profissional. Com o incremento da pesquisa científica em cardiologia e em ciências cardiovasculares nos países de língua portuguesa nos últimos anos, novas oportunidades se abriram para a ampliação de nossa atividade editorial. Neste sentido, a incorporação do *International Journal of Cardiovascular Sciences* pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, periódico publicado em inglês e em português com a mesma qualidade editorial dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, reúne as condições adequadas para o maior alcance internacional da ciência cardiológica brasileira, sem se descuidar de sua ampla divulgação a nível nacional.⁴

Referências

1. Moreira LF. Impact of Brazilian papers in cardiology and cardiovascular sciences in the last decade. *Arq Bras Cardiol.* 2017;108(1):1-2.
2. SCImago. SJR - SCImago Journal & Country Rank. 2015. [Accessed in 2017 Apr 10]. Available from: <http://www.scimagojr.com/countryrank.php?category=2705&area=2700&year=2015>
3. Scielo. Métricas dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia [Accessed in 2017 Apr 10]. Available from: <http://www.scielo.br/statjournal.php?lang=pt&issn=0066-782X&collection=>
4. Moreira LF. Role of the International Journal of Cardiovascular Sciences in the increase of Brazilian publications in Cardiology and Cardiovascular Sciences. *Arq Bras Cardiol.* 2016;107(1):1.